

ARTE NO ESPAÇO HOSPITALAR: AVALIAÇÃO DE SEUS BENEFÍCIOS

Laura Matias da Silva
Jehanne Marie Coelho de Mello Seal
Jullieny Tayanne Paiva da Silva
Paula Talyta Justino da Silva
Luana Maria de Souza Silva
Mikarla Thais Cavalcante Cadeno
Maria Mikcaely Gomes de Lima
Abel Vieira Neto (Orientador)

A influência da arte sobre os processos fisiológicos das pessoas tem sido demonstrada através de inúmeros estudos realizados por vários grupos de pesquisa em diversos países em diferentes épocas. A música, por exemplo, já teve a sua influência sobre o equilíbrio emocional consistentemente demonstrada. Outras formas de arte também têm influência benéfica sobre a fisiologia das pessoas. A arte circense, através de artistas profissionais, como os Doutores da Alegria, vem sendo intensamente utilizada em hospitais brasileiros. O riso, que também atua fortalecendo o sistema imune, tem sido demonstrado liberar óxido nítrico que, por ser vasodilatador, apresenta benefícios para o coração. O ambiente hospitalar congrega uma ampla variedade de fatores desencadeantes de estresse: os sentimentos de insegurança, angústia e medo em quem busca atendimento, a carga de responsabilidade, a sobrecarga de trabalho e as precárias condições oferecidas aos profissionais que atuam na área de saúde, tornando-se assim um ambiente propício ao desenvolvimento de doenças. Os hormônios liberados pelo estresse comprometem a recuperação dos pacientes, por retardarem os processos de cura. Assim, intervenções que contribuam para reduzir os níveis de estresse no ambiente hospitalar funcionam como facilitadores na promoção da saúde e prevenção de doenças. A eficácia das intervenções realizadas através do Programa Mais: Manifestações de Arte Integradas à Saúde têm sido demonstradas por meio de vasta documentação fotográfica, apresentada em congressos nacionais e internacionais. No entanto, faz-se necessária uma quantificação dos resultados de forma a avaliar a sua significância e conferir-lhe um caráter científico. Nesse sentido, o projeto objetiva realizar uma avaliação dos reais benefícios produzidos por tais intervenções. O projeto foi realizado através da aplicação de questionários aos pacientes do Hospital das Clínicas, distribuídos em vários espaços como UTI, hemodiálise, quimioterapia, maternidade, pediatria, obstetrícia. Dois questionários foram aplicados para cada avaliação individual, sendo um antes e outro depois das atividades, para avaliar o estado do paciente. As apresentações avaliadas foram: contação de histórias, artesanato e teatro. De uma maneira geral foi avaliada a satisfação dos pacientes e acompanhantes, bem como os reflexos dessas atividades na recuperação dos pacientes. Destacaram-se os seguintes aspectos avaliados antes e depois de cada apresentação: como o paciente se sentia, seu estado de espírito e sua auto-avaliação da dor. Também foi avaliada a aceitação das atividades. Foi observada uma diminuição na quantificação da dor, quando classificada como muito leve, leve e moderada. Quando a dor era avaliada como intensa não foi verificada alteração. Uma melhora significativa na sensação geral de bem-estar, após a exposição às atividades, foi revelada através da pergunta “como você está se sentindo agora?”. As sensações descritas pelos pacientes em função das intervenções foram em sua maioria definidas como de paz, relaxamento, alegria e prazer. A aceitação das atividades pelos pacientes foi classificada em sua

maioria como excelente, detectada através da pergunta “Como você classifica a iniciativa de apresentar essas atividades para os pacientes no hospital?” Esses resultados estão em consonância com as demonstrações de que a arte aplicada à medicina é benéfica ao criar uma atmosfera favorável à recuperação do paciente. Desta forma, a avaliação dos benefícios das intervenções de arte pode ser útil para proporcionar subsídios para a implantação de novas ações, bem como propiciar o desenvolvimento de uma linha de pesquisa contemplando a humanização na área de saúde.

Palavras-chave: cultura; humanização; saúde